

A IMPORTÂNCIA DAS VIVÊNCIAS EM CUIDADOS PALIATIVOS NA GRADUAÇÃO MÉDICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DO OLHAR DISCENTE

Autores: Anita Andrade D'Arrigo, Ana Luiza Basso, Julieta Fripp **Orientador:** Mateus Casanova dos Santos

Universidade Federal de Pelotas

anitadarrigo01@gmail.com, analubasso279@gmail.com

INTRODUÇÃO

Introdução. Os cuidados paliativos têm se consolidado como uma estratégia fundamental para preservar a dignidade e qualidade de vida dos usuários e de seus familiares. Apesar de sua relevância, a aproximação dos estudantes de medicina com essa área permanece limitada ao longo da graduação. Nessa óptica, este relato reflete sobre as experiências vivenciadas na Unidade Cuidativa - centro regional de referência em cuidados paliativos associado à Universidade Federal de Pelotas - como uma oportunidade que contribui para a formação e entendimento do cuidado integral e para a humanização das práticas de saúde.

MÉTODO

Metodologia. Trata-se de um relato de experiência, com abordagem qualitativa e caráter participativo, construído a partir das vivências de uma das estudantes do curso de Medicina na Unidade Cuidativa, sistematicamente registradas em diário de campo e posteriormente discutidas entre as autoras.

DISCUSSÃO

Discussão. As vivências exemplificaram o acolhimento e o reconhecimento de forma humanizada e afetuosa dos usuários e de seus cuidadores em relação à equipe e ao ambiente, fato que revela a importância dos vínculos estabelecidos nos cuidados paliativos.

Ademais, a experiência suscita reflexões sobre as lacunas curriculares referentes à abordagem de finitude, terminalidade e medicina paliativa na formação médica, demonstrando a necessidade de repensar os currículos, incluindo a inserção de uma disciplina de cuidados paliativos, bem como o preparo para lidar com a morte, o luto e o sofrimento desde os primeiros anos, dimensões negligenciadas em favor de um modelo centrado na cura. Além disso, é reforçada a necessidade de uma abordagem multidisciplinar que acolha o usuário em sua totalidade, respeitando seus valores e crenças. Também discute-se o potencial das práticas integrativas e complementares como ferramentas legítimas de cuidado, valorizando aspectos subjetivos, culturais e espirituais de assistência no enfrentamento do luto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclusão. A experiência ampliou a percepção das autoras sobre a relevância de um suporte que contemple o paciente e sua família, indo além do adoecimento físico e alcançando as esferas emocional, social e espiritual do sofrimento. Ademais, o contato precoce com esses ambientes favorece o amadurecimento da empatia, da escuta atenta e da valorização do cuidado centrado na pessoa, fortalecendo uma prática mais humana atenta ao ser humano em suas múltiplas dimensões. Assim, reforça-se a importância da formação dos profissionais da saúde contemplando conhecimentos sobre o tema desde o início da graduação.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, Ricardo Tavares de; PARSONS, Henrique Abnseca (org.). Manual de cuidados paliativos ANCP: ampliado e atualizado. 2. ed. Porto Alegre: Sulina, 2012. 592 p.
D'ALESSANDRO, Maria Perez Soares (ed.) et al. Manual de cuidados paliativos. 2. ed. São Paulo: Hospital Sírio-Libanês; Ministério da Saúde, 2023. 424 p.